FCT reuniu dezenas de investigadores na UTAD para assinalar os seus 25 anos



Com uma conferência científica intitulada "Programas e Projetos de I&D", que juntou na Aula Magna professores, investigadores, bolseiros e estudantes de doutoramento, a Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) assinalou na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), no dia 23 de junho, o seu 25º aniversário. Entre as personalidades convidadas, destacou-se, na sessão de abertura, a presidente da FCT, Helena Pereira, e, na sessão de encerramento, o Secretário de Estado para o Ensino Superior, Pedro Teixeira.

O reitor da UTAD, Emídio Gomes, abriu a sessão com palavras de reconhecimento à FCT pela escolha da UTAD para esta celebração e também para com a equipa que organizou de forma exemplar o evento. Deu igualmente testemunho de grande apreço pelo papel

da FCT no desenvolvimento da ciência e inovação em Portugal, apelidando-a de "ministério das finanças da Ciência", ao mesmo tempo que recordou a sua passagem pelos corpos diretivos da instituição, que lhe permitiu conhecer por dentro a complexidade que envolve os apoios à Ciência em Portugal.

Seguiu-se a intervenção da presidente da FCT, Helena Moreira, lembrando que a celebração dos 25 anos traduz uma duração "que já nos permite alguma reflexão sobre como foi a evolução da Ciência em Portugal". Reconheceu também que os campos da Ciência e Tecnologia, como "um dos motores de desenvolvimento da nossa sociedade", são "um dos campos de que Portugal se pode orgulhar por ter indicadores crescentes ao longo deste período", sendo que "a FCT teve um papel a ajudar nesse crescimento".
À presidente da FCT coube também a primeira comunicação da Conferência, subordinada ao tema "Projetos de I&D: orientação estratégica e multidisciplinaridade". Seguiram-se as intervenções de Luísa Henriques, igualmente da FCT, para falar sobre o impacto e prioridades, como "as duas faces do financiamento de projetos de I&D" e de João Ferrão (do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa) abordando o tema "Valorizaçaõ da dinaȃmica territorial". Por sua vez, José Paulo Esperança (vice-presidente do Conselho Diretivo da FCT) falou sobre "Benefícios dos projetos de investigação – sociedade e economia", fechando o painel a investigadora da UTAD Berta Gonçalves, que relatou a sua experiência sobre o impacte de um projeto FCT na fileira da cereja, uma temática de que se vem ocupando. O ciclo de conferências contemplou ainda uma mesa de discussão intitulada "O papel dos projetos de I&D na ciência e no desenvolvimento", com moderação de Eduardo Rosa, vice-reitor para a Investigação da UTAD, que desafiou investigadores de várias áreas e de instituições com papel relevante na Investigação e Desenvolvimento a apresentaremos seus pontos de vista sobe a Ciência que se faz em Portugal.

A encerrar a conferência, o Secretário de Estado do Ensino Superior, Pedro Teixeira, sublinhou o esforço da atual equipa

diretiva nos últimos três anos, “um período particularmente difícil num contexto de grandes constrangimentos”. Referindo-se a algumas das intervenções dos oradores que o precederam, lembrou a importância de se “estar alinhado com uma agenda de investigação internacional”, na medida em que “isso cria oportunidades de colaboração e até de financiamento complementar”, sem esquecer, contudo, que “isso também nos cria uma tensão face às especificidades e áreas que se focam muito na realidade portuguesa”.

